



BOLETIM INFORMATIVO DA CONICQ

COMISSÃO NACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA

CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DO TABACO

Nº 04 – MARÇO 2017

DESTAQUES

Enquanto OMS divulga que tabaco é ameaça ao desenvolvimento, pesquisa conclui que pobreza encurta a vida

Estudo entende que a OMS deveria incluir a desigualdade como fator ser combatido

No ano em que tema o Dia Mundial sem Tabaco abordará o tabaco como ameaça ao desenvolvimento, pesquisadores utilizaram o periódico de maior repercussão científica, a Lancet, para divulgar estudos que concluíram que pobreza e desigualdade social prejudicam seriamente a saúde. O estudo observou, no entanto, que as autoridades de saúde não dão a esses fatores sociais a mesma atenção que dedicam a outros quando tentam melhorar a saúde dos cidadãos.

A pesquisa alcançou 1,7 milhão de pessoas, e traz de volta esse problema negligenciado: a pobreza encurta a vida quase tanto quanto o sedentarismo e muito mais do que a obesidade, a hipertensão e o consumo excessivo de álcool.

O estudo é uma crítica às políticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), que não inclui em sua agenda este fator determinante da saúde — tão importante ou mais do que outros que fazem parte de seus objetivos e recomendações.

“O baixo nível socioeconômico é um dos mais fortes indicadores de morbidade e mortalidade prematura em todo o mundo. No entanto, as estratégias de saúde global não consideram as circunstâncias socioeconômicas pobres como fatores de risco modificáveis”, dizem os autores do estudo publicado pela Lancet cerca de trinta especialistas de instituições de prestígio como a Universidade de Columbia, o King’s College de Londres, a Escola de Saúde Pública de Harvard e o Imperial College de Londres.

Fonte: El Pais

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/31/ciencia/1485861765_197759.html

**DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO
INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO**

ITGA reúne países produtores de tabaco em Santa Cruz do Sul **FAO palestra sobre potencialidade de produtos agrícolas**

A Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (ITGA) promoveu, no dia 24 de março, o Encontro Regional das Américas, em Santa Cruz do Sul/RS, com a participação do Brasil, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e República Dominicana, e representação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que lidera os esforços internacionais de erradicação da fome e da insegurança alimentar.

Segundo informação extraída do site da Afubra, o presidente da Itga, o norte-americano Daniel Green, face a retração global do consumo defendeu a não expansão da produção. Green também sugeriu o acompanhamento dos impactos da Convenção-Quadro, assim com as análises da saúde pública sobre cigarro eletrônico, além do contrabando.

“Apesar do declínio (do cigarro), 5,5 trilhões de cigarros ainda requerem muito tabaco. No entanto, não podemos prever leis e temos que concentrar esforços”, declarou.

O representante da FAO - Unidade de Coordenação de Projetos para a Região Sul do Brasil, Valter Bianchini, falou sobre demandas futuras para os produtos agrícolas brasileiros.

Bianchini apresentou números da produção de alimentos no mundo e Brasil, apontando as potencialidades de crescimento do país em produção e exportação: vantagem competitiva nas carnes e cereais; crescimento do mercado asiático e africano; mudança na economia de produção dos biocombustíveis.

“Os grandes desafios, são: políticas de longo prazo e compromissadas; apoio ao crescimento com inclusão social; melhoria nas rodovias, portos, logística; investir em conhecimento, citando que o setor tabaco investe em assistência técnica; investimentos privados em agricultura; articulação internacional; tecnologias sociais/políticas para grupos vulneráveis; produzir mais com menos”, explicou.

Já o presidente do SindiTabaco apresentou estudo realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul que apontam melhor renda para os fumicultores, e sustentabilidade na Cadeia Produtiva do Tabaco.

O chefe-executivo da Itga, António Abrunhosa, enfatizou que é preciso acompanhar as decisões da COP7, principalmente quanto aos artigos 17 e 18 e 9 e 10 e preparar estratégias para a COP8, que será em Genebra, em 2018.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/noticias/10635/itga-promove-ciclo-de-palestras-em-santa-cruz-do-sul.html>

AMPROTABACO convoca prefeitos para pressionar governo contra cigarro ilícito

Durante a Expoagro Afubra, o presidente da Amprotabaco, e prefeito municipal de Santa Cruz do Sul, Telmo Kirst, anunciou que a entidade pretende convocar prefeitos dos municípios produtores de tabaco para estarem em Brasília pressionando as autoridades brasileiras contra o cigarro ilícito.

“Estamos preparando entre final de abril e início de maio uma série de encontros em Brasília que vão levar ao centro do País nossa preocupação para com o contrabando, uma das maiores preocupação do setor. Estamos convocando os quase 600 prefeitos para apoiar a nossa Associação e contaremos com a força desses municípios para mostrar que é preciso que o governo tome ações efetivas e fortes para estancarmos o problema do contrabando”, informou.

Fonte: Portal do Tabaco – Edição: SE-Conicq

<http://portaldotabaco.com.br/mercado-de-cigarros-contrabando-e-acoes-sustentaveis-marcam-reuniao-das-americas-da-itga/>

MUNDO SEM TABACO

Parlamentares paraguaios propõem projeto que reajusta imposto sobre o tabaco

No meio da emenda que permite a reeleição presidencial, o Partido Liberal apresentou um artigo que propõe aumentar a taxa do imposto sobre o consumo tabaco de 20% para 30%, que será utilizada para o desenvolvimento do esporte.

Os deputados Victor Rios, Salustiano Salinas e José Ledesma planejam alterar o artigo 19 da Lei nº 5538/2015 sobre impostos sobre consumo. Os legisladores dizem que o objetivo é desencorajar o consumo de produtos classificados e aumentar a arrecadação do Tesouro.

Os deputados utilizaram dados da Organização Mundial da Saúde que indicam a morte anual de cerca de seis milhões de pessoas por doenças tabaco-relacionadas. A mesma fonte indica que no mundo existem cerca de 1,3 milhões de fumantes, e há uma taxa de aproximadamente 100 mil adolescentes que começam a fumar diariamente.

O relatório da OMS sublinha que do número total de fumantes no mundo, 35% pertencem a países de alta renda, enquanto 50% estão em países em desenvolvimento.

Os parlamentares ainda acrescentam que no Paraguai que os problemas de câncer de pulmão e doenças cardiovasculares causados pelo tabaco produzem cerca de 1 mil mortes por ano, causando ao Estado um custo entre 35 e 40 milhões de guaranis para cada paciente com câncer.

No Paraguai, o imposto sobre tabaco evoluiu em conjunto com tendências globais, e em 2010 o seu limite foi desenhado na ordem de até 13%, em 2015, este limite foi alterado em 20% para todos os produtos.

"Neste projeto, nós argumentamos que o imposto ao tabaco é insuficiente e, portanto, queremos elevá-lo a 30%, esta ação legislativa vai levar a um aumento das receitas fiscais e impor simultaneamente barreiras ao consumo de massa da população, e isso está em linha com os nossos objetivos para a Saúde Pública, de acordo com a Lei 266/2006 assumindo a Convenção-Quadro sobre Organização Mundial da Saúde para o Controle do tabaco", justificou.

Caso aprovada, a emenda afetará os cigarros com aditivos, egípcio ou turco, Virginia e semelhantes e quaisquer cigarros amáveis. Também para essências ou de outros produtos de rapé ser vapeados, entre outros.

Fonte: ABC – Edição: SE-Conicq

<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/politica/liberales-presentan-un-proyecto-que-eleva-el-impuesto-al-tabaco-1575028.html>

Comissão Europeia pode propor proibição de tabaco nas praias

A 7ª Conferência Europeia do Tabaco e Saúde, organizada pela Liga Portuguesa contra o Cancro, realizada na cidade do Porto, Portugal, que contou na abertura com as presenças da Rainha Letizia de Espanha, e do Presidente de Portugal, Marcelo de Rebelo de Sousa, lançou entre suas resoluções a proibição, por parte da Comissão Europeia, de tabaco em todos os espaços públicos, incluindo praias, parques infantis e equipamentos desportivos de Portugal.

Portugal tem implementado medidas de combate e limitação do tabaco de forma satisfatória. O país subiu do 24º para 15º lugar, sendo classificado como positivo, de acordo com uma tabela da Associação Europeia de Ligas contra o Cancro. O Reino Unido é o país mais bem colocado, seguindo-se a Irlanda e a Islândia. Áustria, Alemanha e Luxemburgo são os piores desta tabela.

O comissário europeu da Saúde e Segurança, Vytenis Andriukaitis, e o ministro da Saúde de Portugal, Adalberto Campos Fernandes, solicitaram mudanças para combater o tabagismo, defendendo uma monitorização de todos os produtos de tabaco na Europa.

Apontou que os cigarros eletrônicos devem ser também combatidos e que não podem "ser porta de entrada para novos fumadores".

Profissionais de saúde da Secretária-Executiva da Conicq, da Instituto Nacional de Câncer, e da Fundação do Câncer integraram a delegação brasileira.

Fonte: Diário Nacional – Edição: SE-Conicq

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/portugal-melhor-no-ranking-de-combate-ao-tabaco-5745387.html>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA